

**VERSOS LIVRES
E SONETOS
FASE 1**

LIVRO DE POESIAS

ARMANDO MUNIZ POETA

**1^a
Edição
2016 -Rio de Janeiro**

* * *

**VERSOS LIVRES
E SONETOS
FASE 1**

Por

ARMANDO MUNIZ POETA

Literatura Brasileira – Poesia
Data da publicação – 12/05/2016

Revisão, diagramação, capa e contracapa:
copyright ©2016 by **Armando Muniz Poeta**
Niterói, RJ
armandomuniz31@gmail.com

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos direitos autorais – lei nº 9610/98 é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Poeta, Armando Muniz, 2016 -
Versos Livres e Sonetos fase 1/
Armando Muniz poeta
- Rio de Janeiro - Clube de Autores, 2016
96 p.
Armando De Senna Muniz Filho
Literatura Brasileira
1. Poesia Brasileira 2. **Livro de Poesias**
3. **Versos livres e Sonetos fase 1**

§ DEDICADO A
MINHA
ESPOSA JUREMA §

* * *

Índice

Apresentação	10
Versos Livres Fase 1	12
Chorei	13
Noites frias	14
Mar	15
Lugar	16
Paz	17
Volta	18
Gotas	19
Eu te amei	20
Dúvida	21
Erro cometido	22
Por ti	23
Luar	24
Dom	25
Caminhos	26
Dias.....	27
Culpa de quem é?	28
Descanso eterno	29
Descanso eterno	30
Mãe	31
Fragmento	32
Perdi você	33
Sem título.....	34
Terra, areia, chão	35
A você	36

Vergonha	37
Vergonha	38
Dor	39
Bueiros	40
Em passant	41
Amamos	42
Farinha à mesa	43
Ao lembrar de ti Tamara	44
Mundo	45
Mundo	46
Hermi	47
Apenas	48
Tomba	50
Escravo	51
Um respira.....	52
O velho	53
O velho	54
Almas gêmeas	55
Volta	56
Lágrimas.....	57
Desabafo	58

25 SONETOS Fase 1.....59

Dia.....	61
Noite.....	62
Mulher.....	63
Rua.....	64

Juventude.....	65
Sorrir.....	66
Livro.....	67
Terra.....	68
Valor.....	69
Castro Alves	70
Falta	71
Cantei	72
Mentirosos.....	73
Cálice.....	74
Sinto.....	75
Triste.....	76
Paz.....	77
Flor.....	78
Assim	79
Egocentrista.....	80
Escutem.....	81
Descrente.....	82
Miséria.....	83
Janela.....	84
Fé	85
Leitor.....	86
Leitor	87
Leitor.....	88
Leitor.....	89
Leitor.....	90
Leitor.....	91
Leitor.....	94
Leitor.....	96

Apresentação

Armando De Senna Muniz Filho, pseudônimo: Armando Muniz Poeta.

Nascido em Belém do Pará em 1964. Com 3 anos de idade chega no Rio de Janeiro com a família.

Aos quatorze anos de idade inicia a composição de suas poesias, as quais, abarrotavam-se nos bolsos das roupas, e em pasta escolar.

Em 1995 escreve seu primeiro Livro; Versos livres e Sonetos fase 1. Com seus primeiros **25 Sonetos Heroicos**. 6^a e 10^a Tônicas. Separação silábica poética.

O livro Versos Livres e Sonetos fase 1 é seu primeiro trabalho e, apesar da pouca idade, é percebido a veia poética de diferenciada singularidade.

§

§ VERSOS LIVRES §

* * *

Versos Livres e Sonetos Fase 1

CHOREI

Nem sei quantas vezes brotaram lágrimas
de meus olhos sentidas.
Nem sei quantas vezes por ti chorei.
A noite cobria-nos – você, em teu sono,
escondia-se. Infeliz de mim!...
A descobri de dia – a tarde se fazia –, ao
ver-te envolta em sorriso – esbelta beleza –
simples parecia, encantei...
Se soubesse não te via;
Não me encantaria;
A renegaria;
Passaria por ti sem ao menos te sentir.
Hoje – só neste canto –, velando teu sono,
esquecido de mim, queria voltar ao primeiro
instante...
Então, ao passares, fecharia os olhos.

Armando Muniz Poeta

NOITES FRIAS

Nestas quatro paredes que me cercam
escondo-me, nem sei...
Neste espaço físico aparente meu olhar não
vê hoje a ti.
Revolta-me esta solidão em saber que em momentos
outros, esses olhos – hoje tristes – repousaram felizes
sobre ti.
Horas infinitas derramam sobre mim o ópio...
...Cansa-me ver estes ponteiros!...
Porém, meus olhos ainda te procuram...
Meu corpo aguarda paciente o calor que sentia...
E tão rápido vai se morrendo – que já é dia –.
Todos já despertam... Deves também estar...
Nesta distância de corpos, apenas uma ínfima
lembrança ainda resta...
Por isso não durmo, pois não quero deixar de
lembrar que em mim de ti – resta.

Versos Livres e Sonetos Fase 1

MAR

Mar bravio, bravio mar...
Que adentras esta praia sem luz.
Praia que se faz morada...
Praia que embaça os olhos de alguns.

Praia de areia branca, de onda leve,
de olhos doutos, de olhos cegos,
de ave certa, de brisa breve,
de sorrisos belos, porém singelos.

Praia que em teu colchão branco namorados
entregaram-se no deleite de amar;
Neste amor fecundo que minha alma entristece
quando lembro que em ti estive a amar.

Hoje te vejo nestas ondas sem fim,
não sinto saudades dela,
sinto saudades de mim.

Armando Muniz Poeta

Nestas ondas que adentram a areia tento
ver-me, mas já não me vejo não.
Pois foi o tempo que fez envelhecer-me,
sem apagar tua lembrança de meu coração!

LUGAR

Frio lugar este que descanso minha alma sofrida.
Este concreto armado, alongado sobre minha cabeça,
não me deixa ver o horizonte vasto que se finda.

Inútil seria, neste lugar, tentar vê-lo;
A insegurança da noite nestes dias são o espelho
maldito de reflexos disformes a estas almas-perdidas.

Nestas noites frias não sabem fazer mais do que
simplesmente isto... Perdidos estão, subjugados
e condenados a esta vida.

Ao filho que nem pão adentra à boca;
A aparência de facilidade os levam ao delito.
...Pais, filhos, tios, primos, perdidos sem

Versos Livres e Sonetos Fase 1

nenhum abrigo.
Vejo-os – almas-perdidas: estes que voam nos bolsos dos outros.
Só imitam, só imitam... Imitam o que sempre vêm: o fácil, o logro obtido...
Almas que sem esperança – esperam alguém que os chamem de amigos.

PAZ

Paz que me envolve em suas asas longas
e brancas como um anjo – em seu aroma
de rosas – nesta cor lilás intensa;
Desfaz de mim essa aflição do dia!...

Embala-me em teu vento leve – nesta brisa,
neste teu amor infinito...
Nestas tuas longas asas queria poder descansar
esta minha alma sofrida.

Porém, já o faz e nem percebo – nasce o dia...
Meu corpo que não dorme – minha mente
ainda na lida.

Armando Muniz Poeta

Só a ti tenho a envolver-me – a aliviar esta noite
que não durmo – qual muitas desde aquele dia...

Em tuas asas longas levaste-me a sonhar –
Sonho feliz – sonho, como a ti, de paz.

Paz que me envolve em suas asas longas,
nesta cor lilás intensa, desfaz de mim
a aflição do dia!...

VOLTA

Fervescente sangue ao aliviar o néctar de ti.
Em teu ser adentra minha essência –
Odor em minhas narinas –;
Êxtase que me faz erigir.

O fel te adentra descortinando tuas paredes...
Momento abrupto, excluso de aparentes
impressões – alheio a nossa vontade...
E adormeço em meio a acomodação de ti.

Ah, segundos antes intensos em êxtase sem fim...
Não queria outros – agora frios –, queria-os
sempre – ter-te – estar dentro de ti.
...Brinde se fez... A amo. Ela –, a mim.

Versos Livres e Sonetos Fase 1

GOTAS

Sempre vêm desta forma – sua calma
acoberta seu ímpeto.
Em bilhões, como um exército, marcham
sobre cabeças transformando a terra.
O chão, antes calmo, agora, agoniza, divide-se,
distorce-se, liquidifica.
Meninos brincam em meio a ti em poça...
A celulose transformada é atirada à sorte –
Desfiguram-se muitos; outros seguem a
pequena correnteza.
Dominados por ti as roupas encharcadas estão.
A ti rendem homenagem...
A mim – nesta manhã chuvosa – distraem estes
olhos cansados de não poder fechá-los por toda
a noite à pena custosa.

Armando Muniz Poeta

EU TE AMEI

Singra pena maldita!
Deixa transparecer por ti – à ponta –
o que estou a sentir.

Converge-me ao ridículo dos olhos alheios!

Queria poder dar fim a esta dor fecunda
que consome há muito minha alma.
Mas não posso... Não consigo...

Estas aves que tanto viram-me debruçado
à janela vendo-os trinarem e voarem bestas, galho
a galho, hoje não pousaram...
Parapeito este já sem forma – gasto pelo tempo,
usado pela vida –.

Queria gritar que sinto tua falta – insano seria!...
Queria, então, só por ti ser escutado...
Estar em teus braços ainda – como naqueles dias...